

## Editorial

Os estudos brasileiros sobre o Imaginário, a Fantasia e o Insólito Ficcional transitam entre diferentes programas de pós-graduação das áreas de Comunicação, Estudos Literários, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Artes. Na última década, a abordagem dessas temáticas teve uma contínua e progressiva presença nas pesquisas acadêmicas no Brasil, como se verifica na realização de eventos acadêmicos como o CIVIF (Congresso Internacional Vertentes de Estudos do Insólito Ficcional, realizado pelo Instituto de Letras da UERJ desde 2013) e em periódicos acadêmicos dedicados ao tema como a revista *Abusões*, da UERJ, e a *Zanzalá – Revista Brasileira de Ficção Científica*, da UFJF. Na área da Comunicação, destaca-se a criação, em 2010, do *GT Imagem e Imaginário* na Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), e a realização de inúmeras mesas temáticas em eventos nacionais de grande alcance como os congressos anuais da SOCINE (Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual) e da INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação).

Nesse contexto, o PPGCOM-UAM (Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Anhembi Morumbi) e a INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação) criaram, em 2018, o evento acadêmico **InsólitoCom – Simpósio Brasileiro de Estudos do Horror e do Insólito**, realizado pela primeira vez em outubro de 2018, e tendo sua segunda edição em outubro de 2019. Elaborado com proposta multidisciplinar, o **InsólitoCom** buscou inserir os estudos de Comunicação em um debate mais amplo sobre o horror e o insólito, promovendo trocas e colaborações com pesquisadores de outras áreas (Literatura, Antropologia, Artes, Música) e de diferentes estados do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul).

O sucesso das duas edições do evento – que contaram com apresentações de mais de duas dezenas pesquisadores, produtores e artistas de todo o Brasil – originou um dossiê na Revista *Ícone*, da UFPE, publicado em 2019. Isso encorajou a equipe a pensar em um periódico que pudesse abrigar e reunir um maior número de trabalhos. Criamos, então, a proposta da **Insólita – Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Insólito, da Fantasia e do Imaginário**, que se

encontra agora em seu primeiro número, com lançamento em 30 de junho de 2021. Neste primeiro exemplar da *Insólita*, os artigos foram reunidos por meio de convites feitos pelos editores diretamente a autoras e autores. A partir do segundo número, a ser publicado em dezembro de 2021, a revista funcionará com submissões abertas no site e com avaliação dos textos por pares, em regime de fluxo contínuo.

Na presente edição, a CAPA ficou a cargo da editora Ana Carolina Chaga, que usou uma fotografia de Laura Loguercio Cánepa tomada em 2020. A seção POESIA E MINICONTO, que tem curadoria do editor Jansen Hinkel, traz um poema do escritor e cineasta Cristian Verardi, que cedeu à revista o texto inédito "Jogos De Infância", escrito em 2020, no qual faz um jogo simbólico que nos remete à atmosfera gótica do passado, mas também nos faz pensar no mundo atual, em que o número de mortes diárias é uma realidade sufocante.

Para a seção ARTIGOS, foram reunidos sete textos nessa primeira edição. Em *Metalhead: a ovelha preta e branca de Black Mirror*, Daniel Alves Scarcello e Denise Tavares, da Universidade Federal Fluminense (UFF), analisam a aceleração tecnológica e as políticas de controle do mundo a partir da série *Black Mirror*, com especial atenção ao episódio *Metalhead*, explorando as perspectivas da ficção científica contemporânea em relação à tecnologia e sua tendência ao aprisionamento imaginado pelo gênero.

Em *Entre fotografias e retratos de Dorian Gray: o dândi wildeano recriado por John Logan em Penny dreadful*, os autores Auricélio Soares Fernandes e Luiz Antonio Mousinho Magalhães, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discutem adaptação e arco narrativo em relação à presença do personagem literário Dorian Gray na série televisiva *Penny Dreadful*, e examinam de que modo tal presença influencia a construção imagética do programa em questão.

No artigo *Capitu insólita: literatura e Steampunk na websérie brasileira*, João Paulo Hergesel, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCamp), pesquisa o conceito de Steampunk, subgênero da ficção científica e movimento cultural surgido na década de 1980, a partir da websérie brasileira *A Todo Vapor!*. Em seguida, Rodrigo Carreiro e Gabriela Alcântara de Siqueira Silva, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), refletem o cinema brasileiro através do medo relativo às transformações ocorridas no espaço urbano dos grandes centros brasileiros, no trabalho intitulado *Emoção, cinema e espaço urbano: Enjaulado e a arquitetura do medo em filmes brasileiros contemporâneos*.

Já no texto *O Bruxo De Morungava: Arqueologia Especulativa De Uma Assombração Cinematográfica*, André Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, propõe um

experimento de ficção teórica no qual um filme que não existe, a partir de textos e eventos também inventados, são objetos de análise sobre a produção e a recepção de um filme perdido, além da busca por sua compreensão mesmo com a ausência concreta do filme e a impossibilidade de vê-lo. Em seguida, em *Documentário, ficção e horror: as estratégias de realidade como forma de engajamento em Contatos de 4º Grau*, Thalita Cruz Bastos, da UNISUAM (RJ), pensa a relação entre documentário e ficção como forma de engajamento sensorial para os espectadores em narrativas de horror, desenvolvendo um estudo sobre narrativa e gênero no filme *Contatos de 4º Grau*, dirigido por Olatunde Osunsanmi.

Por fim, a obsessão humana pelo registro óptico do além, desde a fotografia até o regime múltiplo contemporâneo de visualidades, é retratada no artigo *Sorria! Tem um fantasma ao seu lado! Fotografia, filme e picaretagem nos registros do outro mundo*, do pesquisador Lúcio Reis. O trabalho, que expõe a relação entre o dispositivo fotográfico e o mundo paranormal, foi apresentado na segunda edição do **InsólitoCom**.

Na seção de ENTREVISTA, Felipe Abramovictz, da UNICAMO, e André de Paula Eduardo, da UAM, trazem uma extensa entrevista com o cineasta Celso Luccas, tratando de sua longa trajetória experimental em três continentes. Finalmente, na seção RESENHA E CRÍTICA, tivemos a contribuição de Tiago Monteiro, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), com um texto sobre o filme *Il Mio West* (1998), e a presença híbrida de David Bowie no audiovisual do século XX.

Destacamos ainda que, juntamente com a revista, o projeto da **Insólita** também é composto por perfis nas redes sociais e por um canal no YouTube, nos quais haverá a produção constante de material inédito.

Assim, depois de um longo processo de edição que tomou parte do ano de 2021, e em meio às incertezas provocadas pela pandemia e pelo momento histórico de extrema tensão em que estamos mergulhados, é num ato de otimismo que apresentamos a nossos leitores e leitoras esta primeira edição da revista **Insólita**. Agradecemos imensamente à equipe de edição composta por membros da INTERCOM e por docentes, alunos e egressos do PPGCOM da Universidade Anhembi Morumbi. Agradecemos também às autoras e autores que participaram desta edição, e ainda aos colegas pesquisadoras e pesquisadores que compõem nosso brilhante Conselho Editorial.

Muito obrigada, e ótima leitura!

Laura Loguercio Cánepa

Jansen Hinkel

& Insólita equipe

**Editores Executivos**

Laura Loguercio Cánepa (UAM)

Marcelo Briseno Marques de Mello (INTERCOM)

**Editores Assistentes**

Genio Nascimento (INTERCOM)

Rosana Parede (UAM)

**Editores de Seção**

Capa: Ana Carolina Chaga

Poesia e Miniconto: Jansen Hinkel

Dossiê: Rogério Ferraraz

Artigos: Jamer Guterres de Mello

Artigos: Nara Lya Cabral Scabin

Resenhas e Críticas: Daniel Gambaro

Resenhas e Críticas: Maria Ignes Carlos Magno

Entrevistas: Felipe Abramovitz

**Planejamento Gráfico**

Ana Carolina Chaga

Daniel Gambaro

Genio Nascimento

Rosana Parede

**Revisão**

Elisa Bachega

**Canal do YouTube**

Rafael Picoli

Tatiana Peixoto Lima

**Redes Sociais**

Letícia Grunevalt do Espírito Santo

Nayane Victória Moreira

**Conselho Editorial**

Alcebidades Diniz Miguel (UNICAMP)

Ana Maria Acker (ULBRA)

Anderson Lopes (GELiDis – USP)

Fabio Camarneiro (UFES)

Fernanda Budag (FAPCOM / USJT)

Filipe Tavares Falcão Maciel (UNICAP - PE)

José Luiz Aidar Prado (PUCSP)

José Augusto Mendes Lobato (USJT)

Juliana Tonin (PUCRS)

Maria Zilda Cunha (USP)

Rodrigo Octavio D’Azevedo Carreiro (UFPE)

Rosana de Lima Soares (USP)

Rose de Mello Rocha (ESPM-SP)  
Sheila Schvarzman (UAM-SP)  
Tiago José Lopes Monteiro (IFRJ)  
Thiago Pereira Falcão (UFPB)  
Vicente Gosciola (UAM-SP)  
Zuleika de Paula Bueno (UEM)

**Colaboraram especialmente nesta edição**

Ana Carolina Chaga (Arte da página de Poesia e Miniconto)  
Cristian Verardi (Poema inédito *Jogos de Infância*, 2020)  
Laura Loguercio Cánepa (Foto da Capa)

**Autores dos textos desta edição**

André Araújo  
André de Paula Eduardo  
Auricelio Soares Fernandes  
Daniel Alves Scarcello  
Denise Tavares  
Felipe Abramovictz  
Gabriela Alcântara de Siqueira silva  
João Paulo Lopes de Meira Hergesel  
Lucio dos Reis Piedade  
Luiz Antonio Mousinho Magalhães  
Rodrigo Carreiro  
Thalita Cruz Bastos  
Tiago José Lemos Monteiro